



ACOLHIMENTO DE MÃES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: TECENDO REDES DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

MAYKON RODRIGO ARRUDA; ISABELLA PATRÍCIA DE OLIVEIRA; JÉSSICA BRUNA SANTANA SILVA; LAURA ALMADA DE SOUSA

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é descrito como um transtorno que afeta o desenvolvimento neurológico, podendo apresentar déficits em três âmbitos: linguagem, comportamento e interação social. Em seu cotidiano, características clínicas do transtorno podem aumentar a demanda por cuidados e, consequentemente, o nível de dependência de pais, mães e/ou cuidadores, que pode acarretar no aumento do nível de estresse. **OBJETIVOS:** Ofertar acolhimento e escuta terapêutica às mães e/ou cuidadores de crianças com TEA da cidade de Divinópolis-MG. **METODOLOGIA:** Este projeto teve caráter extensionista, estando associado ao estágio supervisionado em Neuropsicologia, a fim de colocar em prática a escuta atenta e empática e intervenções psicossociais voltadas a orientação parental, sem pretensão de ser um atendimento psicoterápico das participantes. Foram oito encontros semanais e individuais e um encontro grupal ao final do projeto com os pais/cuidadores. **RESULTADOS:** A maioria dos acolhimentos foi realizada com as mães de crianças com TEA. Foi possível observar a necessidade da psicoeducação sobre os aspectos do TEA e da orientação parental acerca da continuidade das estimulações e das formas de intervenção não desadaptativas que reforcem comportamentos desejáveis. Além disso, identificou-se a recorrência da demanda do fortalecimento da autoestima, do manejo de aspectos relacionados ao luto pela ideiação construída na maternidade e a importância da construção de uma rede de apoios voltadas para mães e cuidadores. Ficou evidente a relevância da atuação conjunta, da estimulação cognitiva da criança e acolhimento da mãe, pois possibilitou uma condução entrelaçada, que permitiu que a estimulação realizada em tempo de sessão fosse ampliada para a realidade da criança e reforçada no contexto e atividades da família. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que possuir um espaço de expressão e comunicação sem julgamentos é de suma importância para a troca de experiências, conhecimentos e sentimentos entre as mães, para que elas possam desenvolver um repertório comportamental para lidar com vivências diárias e prognóstico.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Neuropsicologia, Acolhimento, Orientação parental, Psicoeducação.